

Publica-se todas as semanas a 8000 por anno e 5000 por 6 mezes. Os pedidos serão pagos a 100 rs. por linha. Anuncios o que se tratar. Os Srs. assignantes terão a seu favor 20 por cento em qualquer publicação que nos remetterem, sendo gratis as que forem de interesse geral. Não se fará restituição dos artigos que forem ou não publicados. Não aceitamos artigos injuriosos, nem assignados por—testas de ferro.

ANNO VI.

(MINAS) CAMPANHA, 17 DE NOVEMBRO DE 1877.

NUMERO 45

O MONARCHISTA

Campanha, 17 de Novembro de 1877.

Do bello, no genio e na virtude.

O que é que dá as duas acções da alma, ao pensamento e á vontade, este caracter que nos pasma no genio e na virtude?

E quer admiremos, em uma, e em outra, ou a excellencia da obra ou a excellencia do abreiro, não é sempre a força, riqueza ou intelligencia?

Em moral é a força que dá a bondade o caracter da belleza.

Qual é entre os sabios o mais bello caracter conhecido? o de Socrates; e entre os heróes? o de Cesar; entre os reis? o de Marco Aurelio; entre os cidadãos? o de Regulo. Que se tire o que annuncia a força com seus attributos, a constancia, a elevação, a coragem, a grandeza da alma; a bondade pôde ainda achar-se ali, porém a belleza desaparece.

Que se faça o bem ao seu amigo, ou a seu inimigo, a bondade da acção em si mesma é igual. Porém de um lado facil e simples, ella é commum; de outro penivel e generosa, ella supõe força nida a bondade; é o que a torna bella.

Bruto condemnado a morte: um cidadão que se sacrificou por uma bella causa: este exemplo, Bruto condemnou seu proprio filho; isto é bello, o esforço que tem devido custar á alma de um pai faz disso uma acção heroica.

Que um outro que um pai tivesse pronunhado o qu'il mourut do velho Horacio; que uma outra que uma mãe dissesse a um joven, dando-lhe um broquel, *rapportez lá ou qu'il vous rapporte*; mais belleza no sentimento, ainda que a expressão fosse sempre energica. Alexandre emprehe a conquista do mundo, Augusto quer addicar o imperio do universo; e de um, e de outro diz, isto é bello, por

que com effeito ha muita força em uma e em outra resolução. Acontece de ordinario que, sem estar de accordo sobre a bondade moral de uma acção, crajosa e forte, se está de accordo sobre essa belleza: tal é a acção de Socrates. O crime mesmo desde que supõe uma força de alma extraordinaria ou uma grande superioridade de caracter ou de genio, é posto na classe do bello: tal é o crime de Cesar, o mais illustre dos culpados. Observa-se a mesma cousa nas produções do espirito. Porque diz-se da solução de um grande problema em geometria de uma grande descoberta em physica, de uma invenção nova e admiravel em mechanica, isto é bello? E' que isto supõe um alto grão de intelligencia, e uma força prodigiosa no entendimento e na reflexão.

Diz-se no mesmo sentido de um systema de legislação sabia e poderosamente concebido, de uma porção de historia ou de moral profundamente pensada, e fortemente escripta, isto é bello. Diz-se de um chefe de obra, de combinação e de analyse; dos grandes resultados do calculo, ou da meditação; e não se o diz se não quando se está em estado de sentir o esforço que tem devido custar. Que de mais simples, e menos admiravel?

Do vulgo? Que de mais simples e menos sublime aos olhos de um escolar, do que a dialectica de Aristoteles? Que de menos pasmoso do que o cabrestante, a tarraxa aos olhos do obreiro que os fabrica ou da monobra que delles seserve?

E' que de mais bello do que estas invenções de espirito humano, aos olhos do philosopho, que mede o grão de força e de intelligencia, que elle supõe em seus inventores? Tenho visto um celebre mecanico em admiração adiante da roda de fiar.

Aqui se apresenta naturalmente a

Essa é boa!... Caçada de viados no largo da Matriz da cidade da Campanha!

Já estão alguns seis moradores da rua direita queixando-se que a agua da camara lá não chega!

Será possível que as raizes dos troncos dos pés, que embellezão a gigantesca capoeira, tenham-se entrelaçado já no encanamento, impedindo o curso da agua?

Não pôde ser nada mais nada menos que isso—porque dizem-nos, que até a pia, onde o dito encanamento se divide e subdivide-se, que é mais ou menos em frente a casa, em que hoje reside o Dr. Evaristo da Veiga, a agua corre sem interrupção; mas que d'ahi p'ra baixo—cró-cotó—nem uma gota.

E, no caso de poder ser outra cousa, diremos simplesmente: foi o sol que derreteu não só os encanamentos, supra, como o chafariz que, em tempos que já vão longe, existia no largo das Dóres.

E desta sorte ficarão derretidos tambem os annéis d'agua, comprados pelos particulares, os quaes hoje só servem para facilitar mais o tranzito das formigas!

Que espiga!

Toda maior espiga é não ter ficado, na mesma conformidade, derretida—per omnia secula seculorum—uma certa pia, mais ou menos aberta em frente a casa do major Joaquim Xavier.

Ali, disse-nos pessoa fidedigna, é um

rasão do que se pôde vêr todos os dias; que as duas classes de homens os mais afastados, o povo e os sabios são os que mais ordinariamente experimentão, e mais vivamente a emoção do bello; o povo, porque admira como tantos prodigios os effeitos de suas causas e meios lhe parecem incompreensíveis; os sabios, porque estão em estado de apreciar e de sentir a excellencia das cousas e dos meios: de sorte que para os homens superficialmente instruidos, os effeitos não são assás sorprendentes, nem as causas bastante aprofundadas. Assim o *nihil admirari* de Bocacio, applicado aos acontecimentos da vida, pode ser a divisa de um philosopho; porém a respeito das produções da natureza e do genio, não pôde ser se não a divisa de um louco, ou do homem superficial, frivolo e fatuo.

Na eloquencia a poesia, a riqueza e magnificencia do genio tem seu lugar: a affluencia dos sentimentos, das imagens e dos pensamentos, os grandes desenvolvimentos das idéas que, um espirito luminoso anima e faz apparecer, a lingua mesmo tornada mais abundante e mais fecunda para exprimir novas relações, ou para dar mais energia ou calar aos movimentos da alma, e tudo isto, digno de nos pasma, é a satisfação em si do bello.

Marmontel.

VARIEDADE

Mudanças.

E' de mudanças de casas e não de mudanças ministeriaes que vamos nos occupar.

Fazemos desde já esta observação, afim de que os leitores e sobretudo as leitoras, para quem especialmente escrevemos, não atirem a *Gazeta* para um lado, e exclamem:

—Ora esta, temos politica!

deposito de quanta immundicia ha! e vomita um miasma terrivel e tão horrivel....

.... como é o que exhalão as ruas ou os lugares onde se mata e corta-se o gado.

E assim por assim desejamos muito saber quantas são as vezes, que por semana, dão o seu ultimo suspiro no matadouro publico; e se se pôde arranjar a vida destes quadrupedes chifrados em qualquer lugar,—por ex: na rua. Queremos saber por mera curiosidade, e não porque tenhamos intenção de abrir açougue cá no meio da rua. Isso seria um abuso....

.... tão grádo como o que se deu com quem escreve estas linhas, um dia destes.

E' com a verdade agarrada como um carrapato na pontinha da penha, que vou descrever a tal (por um triz) catastrophe. Ell-a:

Subiu eu muito conchinho a rua de... (a rua não tem taboleta e nem placa) trazendo na mão (está claro) uma linda rosa, algumas saudades e outras florinhas, cujo aroma transportava-me ás regiões dos anjinhos.... quando.... misericórdia! meu Deus!... saí do lado esquerdo do caninho, e vem... cá!... não cá!... cá na cabeça do n. 1, uma balaiada de immundicias, que vinha acompanhada de cada espindo de judeu, que aquillo parecia que vinha direito a dar-me os olhos!... Com a bréca!... apenas tive tempo para dar uns certos

Juramos nunca mais fazer a corte a tal senhora, desde que vimos um nosso bom amigo e correligionario a entrar pela casa a dentro de cabeça quebrada.

E querem saber porque? Sómente por ter ousado ganhar uma eleição; —Perca-se tudo senhores, mas salve-se a moralidade publica.

Sem mais preambulos, pois entremos em materia.

As mudanças constituem uma das mais serias preocupações do povo fluminense.

E' raro o dia que um amigo ou conhecido não nos faça esta pergunta:

—Sabes onde ha alguma casa boa para alugar?

E em seguida começa as queixas:

—Moro n'um sobrado pelo qual pago dois contos e quatro centos: tem agua, gaz, esgoto, tanque para lavar roupa, excellent banheiro.... mas, infelizmente ha um cortiço em frente, que tem sido a causa da demoralisação dos escravos. Olhe, ainda hontem mandei para casa de commissões o Manoel, que está um verdadeiro peralta. Estou ansioso por mudar-me.

Ou então:

—Não posso mais com os meus quintos. Ha duas semanas que não posso ir ao trabalho, porque estou com sarampos, e minha mulher cada vez peor de seus achaques. Preciso sair daquelle lugar. Se achasse um chalet em Santa Thereza, Andarahy, ou mesmo no morro do Pinto, que me dizem ser muito saudavel....

Ainda esta:

—A casa em que estou não é má a sala de jantar é muito alegre... mas não tem quintal; e quando chove é o mesmo que morar no meio da rua.

A justificação das mudanças está nestas e outras razões, que seria longo enumerar.

trageitinhos no corpo, quando... zumba!... cada pedra maior do que as que S. Estevão levou!...

Irra! Com os trezentos mil diabos! do que escapei eu. Por um triz que me não desancarão! Saffa! E dizem que não se deve ter receio de andar pelo centro da cidade!... O' lá se deve-se.

—E das minhas saudades, da minha odorifera rosa, das minhas alecrins e outras da familia saxifraga até hoje não dou noticias; e sempre que dellas me recordo sinto o coração raladinho de dôe.

Mas isso não vale nada. São bagatellas. A admiração, como sabemos, só pensando nas raridades, já se vê, pois, que não devemos extranhar estes e outros paeoramas que quasi diariamente se desenrolam diante nossas vistas, sob uma ou outra forma. E' a unica conclusão....

.... e conclusão tão certa como é a da torre da Igreja-Matriz antes que as chivas nos abrissem seus porticos:—salvo se faltar a concurrença do respectivo cobre....

.... como faltou a dos normalistas na novena de N. S. do Rosario, que hontem assistimos. Não appareceu nem um se quer. Os exames batem nossos ferrolhos: *tempos est legendi libros.*

Au revoir.

EPAMINONDAS.

FOLHETIM

SALPICOS.

Campanha, 14 de Novembro.

O' c'os diabos!... são tantas as lufalufas e atrapalhadas... que decididamente arrumão com a gente lá para as margens do Lethes, em cujo leito naufragou um grande chorrilho de novidades, que pretendiamos escancarar logo no cabeçalho dos salpicos.

E com a bréca! teriamos de escavar, esgravatar e escarafunchar quantos escondrijos ha, á péssima de materia, se as fronteiras do abuso não estivessem apinhoadas de maganões, que lá dormem, á bandeiras desgarradas e crião cada raiz....

.... cada raiz maior do que as que já deve ter o capoeirão que fronda, muito senhor de si, no largo da Matriz, bem na frente da chacara do Cap. Francisco de P. Ferreira Lopes. Esse capoeirão já pôde sem o menor esforço dançar qualquer polkasita ou quadrilha de vis-avis com as bonitas limeiras, laranjeiras, etc. que fazem parte do lindo pomar da dita chacara, cujo muro tem para mais de 2 metros de altura.

E já dizem por ali que vai ter lugar no dito cujo uma importante caçada de viados.

No Rio de Janeiro é impossível abrir fallencias ás empresas de andorinhas.

É um transporte continuo de trastes de um lado para outro.

O predio, onde se effectua a mudança, torna-se theatro de scenas interessantissimas e não menos interessantes são também aquellas que se dão na nova casa, onde a familia vai instalar-se.

Reina a confusão desde a sala de visita até a cozinha.

O cabeça do casal, soando por todos os poros ora em pé ora de cocar, desarma as camas; o filho mais velho faz a mesma operação nos armarios; a mãe arruma a roupa nos baús, cestas e gavetões; os famulos poem em movimento todo o arsenal de panelhas, facas, colheres, cacarolas, chaleiras et reliqua, e tudo isto no meio de grande vozeria.

— As andorinhas já estão ahí!

— Cuidado com este sofá! Abaixa mais, olha a porta! Vira para um lado! Assim.

— Quem foi que tirou o parafuso, que eu puz ahí neste instante? O negro do diabo, procura-me já o parafuso, senão dou-te cabo da pelle!

— Está com nhonhô Quioquim.

— Vejam como levão as cadeiras!

— Jesus lá se vai o pé da meza!

— Menina sahe de detraz deste armario!

— O' Sophia?

— O que é, papai.

— Diz ao Bernardo que vá pedir uma escada aqui á vizinhança.

— O Bernardo não pôde saber; está desarmando a commoda.

— Chama o Felício.

— Felício está ajudando Bernardo.

— Então chama o Anacleto.

— O Anacleto foi para a casa nova receber os trastes.

— Olha este cesto de louça!

— Tirem o espelho dahi.

— Não, isto fica para logo á noite.

— Vejam lá, onde põe esta bacia.

— O papagaio vai comnosco.

— Eis ahí os carregadores do piano.

Duas palavras a respeito da sahida do piano.

Este movel não deixa a casa, como

outro qualquer, carregado por dois ou

três negros, ou atirado a um canto

da andorinha. Para transportal-o

para a nova habitação são precisos

quatro e as vezes seis valentes afri-

canos. Sobre este throno, orgulhoso

como o cacique do Guarany, lá vai

elle ao som de um canto especial, a-

companhado a chocallhos, chamando

sobre si a attenção dos que passão.

É um gosto vêr a maneira por que

os loes ethiopijs exercem tão difficil

missão. Quando o da frente móve a

uma direita e retrahê os quadris, os

mesmos movimentos realisão-se nos

companheiros com a precisão de uma

machina. Ao dobrarem uma esquina,

quanto um fica marcando passo os

outros, accelerando os movimentos,

tracção grande curva, até alcançarem

a nova rua. Onde, porém, se desen-

taem todos os recursos de tactica é

em frente á casa, que tem de receber

o piano. Ah! ha marcha para direita e

para esquerda, para traz e para dian-

te, simulações de ataques contra a

porta e recuamento, sem que o movel

sofra o mais ligeiro abalo.

Esta brincadeira custa ao cabeça

do casal dezenas de mil réis, inclu-
do o que dá aos cantores para matar

o bicho. Atraz do piano sahe a primei-

ra andorinha, atochada de trastes.

Apoz esta sahe segunda eterceira.

Na vespera já sabião outras tantas.

Agora deixemos a familia arru-

mando o que ainda tem de sahir á

noite, e vamos á casa nova, para on-

de foi o Anacleto. É quasi impossí-

vel chegar a soleira da porta.

Aqui é uma mesa desconjuntada ao lado de uma pilha de canastras e caixas; ali um colchão a vomitar os intestinos de palha; acolá vetusto divan, cuja cor é impossível classificar; mais adiante gavetas de todos o tamanhos com sapatos, papeis, garrafas vidros e escovas; em seguida panelhas, travesseiros e gallinhas; uma confusão, enfim, que é impossível descrever.

O primeiro cuidado do Anacleto é travar relações com o taberneiro da esquina. Dialogo entre os dois:

— Quem é que se muda para alli?

— Como se chama elle?

— Chama-se José Antonio Pimenta.

— É homem do commercio?

— Não; é empregado no thesouro.

— A familia é muito grande, não?

— É elle, a senhora, quatro filhos e duas filhas já mocinhas.

— Mas as filhas são solteiras?

— A mais velha está para casar.

— Ah! com quem se casa então?

— Com um moço que tem armario na rua do Hospicio.

— Seu senhor deve ganhar bastante... Aquella casa é cara... eim?..

— E então os dois sinbós moços não pagão também alguma cousa?

— Aqui qui minoris; dão cem mil réis por mez cada um.

Depois deste dialogo está o taberneiro habilitado para depôr em juizo e fóra delle acerca da familia do Sr. Pimenta que elle nem vio sequer!

Ao escurecer começa a mudança dos objectos que devião sahir á noite.

São esteiras enroladas, colchas, gaiolas de passarinhos, baldes, alguidares, vassouras, bacias furadas, etc.

Tudo isto é conduzido pelos escravos.

Ha ainda mais uma grande quantidade de pequenos volumes que ficaram para a ultima hora, e que os membros da familia levão, uns sobre os outros, a um só tempo.

Em caminho grita um dos filhos:

— E o gato? papai.

— É verdade, coitado! Toma a chave, felício; abre a porta e vai buscá-lo.

A mudança do gato é sempre feita dentro de um sacco.

Bil-os na casa, onde vão residir.

— Entrem todos com pé direito, recommenda a mãe.

Começão de novo as scenas, e com ellas a vozeria.

— Quem teve a estúpida lembrança de collocar aqui este armario?

— Não se pôde fechar a porta.

— Onde estão os meus chinellos?

— Eu lá sei.

— Procurem-me já os chinellos!

— Não quero a cama assim.

— Porque, menina?

— Pois mamã não vê que fico com os pés para a rua!

— Os chinellos?

— Chii! Em que estado puzerão-me as camisas!

— E a minha sobrecasaca nova?!

— Toda machucada!

— Os meus chinellos, com trezant mil bombas!

— O' negrinha, onde puzeste os chinellos de teu senhor?

— Eu não peguei nelles, não senhora, tia Rita é quem sabe.

— O' mamã! venha cá depressa.

— O que é?

— Olhe.

— Que desgraça! O meu rico vestido de seda que mandei fazer na Comaia para o casamento da filha do Guedes, todo manchado de kerosene!

— Quem foi que pôz este lampião aqui?

— Então vêm ou não os chinellos?

— Olhe, onde elles estavam; em baixo da gaiola do papagaio.

— Bonito, por mais que procure não sei onde metti a chave do armario.

— Parece-me estar nesta canastra.

— Ah! não está; está a gaveta da commoda.

— Quem sabe se não está no bolso?

— Qual bolso, nem neio bolso?

— Olhe onde se metteu a madita, dentro da caixa do chapéo!

— Que martelladas são estas?

— Sou eu que estou pregando o cabide.

— Guarda isto para ananã, rapaz.

— Onde hei de dependurar a roupa?

— Chama a Rita para fazer as camas aqui no chão.

No dia seguinte começo as cousas a entrar nos seus devidos eixos, e a dona da casa, suspirando, exclama:

— Ah! decididamente esta é a ultima, d'aqui só para o cimiterio!

Mezes depois estão outra vez as andorinhas á porta e... lá vão os trastes novamente para rua.

FRANÇA JUNIOR.

(Extr.)

Um par de botas.

Um desgraçado, perseguido implacavelmente pelos seus credores, e a quem um alfaiate foi perseguir de manhã cedo á casa de hospedes onde morava, tomou a resolução de se fechar por dentro e não dar resposta por mais que o homem batesse. O alfaiate que bem sabia que elle estava em casa disse-lhe pelo buraco da fechadura:

— Não me quer responder? Pois esteja certo que não me vou hoje d'aqui.

O devedor rio-se, e deitou-se para baixo.

Acordou ao meio dia, e começou a vestir-se, dizendo consigo:

— Aestas horas já o meu carcereiro desistio.

Comtudo sempre á cautella estendeu-se no meio do chão, e espreitou pelo intervalo que havia entre a porta e o chão. Quando viu umas botas immoveis!

— E não se foi! pensou desgraçado, cá estão os pés!

Dá uma hora, dão duas, e elle renova a experiencia e os pés sempre lá.

Dão tres horas, dão quatro, dão cinco, e a fome devastava o estomago do infeliz, mas as botas não se retiravão.

Então não pôde mais. Capitulou por falta de viveres. Abrio a porta, n'um lance de desespero, e seu espanto não foi pequeno quando vio que as botas carcereiras erão as suas proprias botas, que o creado lhe engraxara e pozera á porta.

Estatistica imaginaria.

Um amante da estatistica imaginaria dividio do seguinte modo as sciencias e artes sob o ponto de vista glorio-pecuniaria.

Sciencias que dão pão e gloria.—

Jurisprudencia e medicina.

Gloria sem pão.— Poesia, litteratura e sciencias exactas.

Pão sem gloria.— Anatomia, economia e arithmetica.

Nem pão nem gloria.— Metaphysica, logica e critica.

Pão e gloria.— Musica e baile.

Gloria sem pão.— Pintura e esculptura.

Pão sem gloria.— Architectura civil.

Nem pão nem gloria.— Gravura e typographia.

Segurança individual.

La passar um cavalheiro por traz de uns burros que occupavão a calçada, e vendo o dono que elle recuava com receio, disse-lhe:

— Passe, cavalheiro, que são seguros.

Ao que replicou o transeunte:

— São seguros o que? os burros ou os conces?

Quem porfia mata caça.

Certo massador pregava sécas monumentaes a um paciente, que não estando d'uma vez para o aturar, mandou-lhe dizer pelo creado que ainda não se tinha levantado.

— Senhor, elle diz que espera que vos levanteis.

— Dizei-lhe que estou doente.

— Diz que vos indicará algum remedio.

— Dizei-lhe que estou a morrer.

— Diz que deseja dar-vos o ultimo adeus.

— Dizei-lhe que estou morto.

— Diz que quer lançar-vos agua benta.

— Nem vivo nem morto! Não ha remedio; que venha!

Pertinacia.

A pertinacia é a energia dos nescios.

Atravez do nevociro!

Um sujeito ao passar a ponte do Sena, sente mão estranha introduzir-se na algibeira do seu paletót.

Agarra o ladrão pelo pulso e pergunta:

— O que quer o senhor da minha algibeira?

O ratoneiro sorri graciosamente:

— Mil perdões, julgava que era a minha. O nevociro é tão denso!

Dous doidos.

Na cadêa de Pinhel estavam ha muito tempo dous doidos presos na mesma sala; era esta um quadrilatero de pequena area, ao rez do chão. Elles ali vivião ambos entregues ás visualidades da sua rasão, ou antes de sua sem rasão. Parece que jámais havião trocado entre si uma palavra; a paz e harmonia reinavão entre elles, que parecião viver um a cem leguas de distancia.

Ha dias um viajero passou junto a cadêa: commoveu aquella negrura n'alma dos dous doidos, e julgou ser bom dar-lhes uma esmoia: a um deu um tostão, a outro seis vintens, moedas de prata.

O doido que recebeu os cem réis, disse ao outro—dã cá o vintem que recebestes de mais: é meu. O outro chamava-o seu e não fez caso da ordem do companheiro.—Este instou, aquelle também. Afinal o primeiro atirou se ao segundo, filou-o com os dentes. Aos berros do filado acudio um cabo de policia, ao qual o doido se atirou logo que o vio dentro da cadêa, mordendo-o da mesma fórma.

Acudio mais gente que prendeu o doido a muito custo.

Vejam qual é o poder do dinheiro! Até sobre os doidos tem imperio! E' elle que faz a guerra; é por elle que ella se faz.

E' elle a primeira potencia do mundo, e é elle o primeiro criminoso. Dá a saude e rouba-a: civilisa e corrompe; o dinheiro é uma charada todos a quereem ter para decifrar e ninguem lhe conheceu ainda a verdadeira significação, porque é contradictoria.

Que intercessor.

O vigario do Tatú, em Goyaz, fazendo uma de suas louvaveis e costumadas praticas dizia:

« Ainda quarenta dias e Ninive será destruida! »

Pensais talvez, irmãos, que vos venho annunciar a destruição do vosso arraial? Não, queridos filhos. Na verdade tendes merecido esse castigo, alguém lá que intercede por vós!

— E qual é esse intercessor? me dizeis vós.

Será o nosso padroeiro? — Não, está muito cansado com os vossos

crimes.—Será o bom anjo da guarda?—Não elle tem sido testemunha das vossas iniquidades.—Será a Santa Virgem?

—Não.—Quem pois?—Quem? Eu vol-o digo..... quereis saber-o? pois bem, esse intercessor é o diabo que constantemente pede a conservação do arraial do Tatú; porque, diz elle, si preciso de um perjuro, o encontro no Tatú; si preciso de um ladrão, o encontro no Tatú, si preciso de um jogador, de um bebado, de um lascivo, de um avaro, de uma mulher sem brio, de um fatuo, de um orgulhoso, de um hypocrita, eu os encontro no Tatú.... »

A PEDIDO

Demissão.

Tendo por vezes sollicitado do governo provincial, minha exoneração, do cargo de 1.º suppleto do subdelegado de policia deste districto, e achando-me impossibilitado de continuar a exercer semelhante cargo, por incommodos de minha familia, declaro que dou-me por dimittido, e protesto não o exercer, nem mais um só dia, visto que, ha annos, o tenho exercido com sacrificio, e isto mesmo já levei ao conhecimento da Exma. presidencia em officio datado de hoje.

Varginha, 10 de Novembro de 1877.

João Baptista da Fonseca.

Adeus de despedida.

O abaixo assignado, não tendo tempo, preciso para despedir-se de todos os seus amigos e parentes que residem nesta cidade, vem fazê-lo por meio da imprensa, offerecendo-lhes na Barra-Mansa, onde reside, o seu muito limitado prestimo.

Cidade da Campanha, 12 de Novembro de 1877.

Augusto José Xavier.

S. Sebastião do Paraíso.

Ao EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

Tem exercido até agora o cargo de escrivão da collectoria desta cidade, um menor de 20 annos, caixeiro e irmão do socio do collector!! E isto sem fiança, como V. Ex. ahí pôde ver; agora, como elle completou a idade exigida por lei, puzerão-n'o fóra e nomearão um negociante faldido, que está sendo executado para pagamento de uma casa da corte (Gomes de Castro & Comp.) e por quantia superior a 2.000\$000, quando elle nada possui, e talvez nem fiador consiga elle! diga-nos Exm. Sr. isto é justo?

O soldadinho de chumbo.

Comarca de Jacuhy.

Poderá continuar a exercer o cargo de promotor desta comarca, um homem que foi libertado aos 15 annos?

A moralidade.

NOTICIARIO

Hospede illustre.—Esteve entre nós por alguns dias, e hospedado em casa do Sr. Ten. Cor. Valladão, o distincto advogado Sr. Dr. Antonio Leite Ribeiro de Almeida residente em Barra-Mansa, que veio á esta cidade defender á Augusto José Xavier perante o jury, S. S. que tem tão dignamente representado a provincia do Rio de Janeiro em sua assembléa provincial, por seu notavel talento, e modos affaveis faz realçar o seu grande merito, e o de seu venerando pai, principal chefe do partido conservador no municipio da Barra-Mansa.

Propícios ventos o restituão ao seio de sua respeitavel familia.

Missa do 30.º dia.—Terve lugar no dia 16 do corrente na Igreja de N. S. das Dóres desta cidade a missa com *libera-me* mandada celebrar em suffragio da alma do Cap. Candido Ignacio Ferreira Lopes pelo corpo docente do externato e escola normal.

No consistorio da Igreja, erguia-se uma sumptuosa eça construída pelo artista Francisco Geraldo Kochembuck, ornada com cordões e disticos dourados em que se lia o nome do Cap. Candido Ignacio Ferreira Lopes.

Fortes columnas formávão o quadrilátero que se sustinha sobre um rico pedestal.

Terminadas as ceremonias, apresentou-se na tribuna sagrada o padre Francisco de Paula Araujo Lobato que, em um improviso, disse eloquentemente o que poderia dizer das virtudes civicas e do prestigio do Cap. Ferreira Lopes. A este acto assistirão muitas familias.

Alistamento militar.

A junta parochial desta cidade no dia 15 de corrente, concluiu o seu primeiro trabalho. Está affixada na porta da Igreja-Matriz a lista dos 90 cidadãos alistados. No dia 26 reunir-se-ha de novo a mesma junta para receber as reclamações. Os que podem ter interesse nesse alistamento o vão examinar para que possam reclamar em tempo.

Economia domestica.

E' este o emblema do estabelecimento do Sr. Brito que continúa a dispôr de seus generos por atacado e a varejo, tudo por preços modicos.

A' rua do conde d'Eu.

Suicidio.—Em Alfenas suicidou-se um moço de 20 annos mais ou menos, por causas que ainda ignoramos. O infeliz era membro de uma honrada familia daquella cidade, e empregado publico.

Manuscripto.

—No numero seguinte publicaremos o importante trabalho do Sr. Augusto Marques de Baependy, intitulado:—*A condição da magistratura da 1.ª e da 2.ª instância no Brasil.*—E' um trabalho de folego e de grande merito tanto pela grande somma de conhecimento que revela o autor como por interessar directamente ao corpo social.

O nome de Augusto Marques, já muito conhecido na imprensa por seus interessantes escriptos, dispensa-nos de fazer mais commentarios sobre a sua producção litteraria que consideramos um verdadeiro thesouro arrancado das opulentas jazidas intellectuaes.

O Contemporaneo.

Recebemos o n.º 3 deste illustrado periodico que se publica na corte, contendo o seguinte: O Sr. conselheiro Paulino. Os funeraes de Atahualpa. Poesia de Felix Ferreira. Opinião da imprensa sobre *O Contemporaneo*. Luiz — romance. Os nossos theatros. Chronica. Desenhos. Retrato do conselheiro Paulino. Tempestade n'um côpo d'agua. Este periodico pôde-se ler com interesse.

Agradecemos a offerta.

Passaro nunca visto.

—Comunicão-nos de Santa Rita: O Sr. Joaquim Candido Rodrigues matou no sitio do Palmital, um passaro que tinha 1 metro e 80 centimetros de altura, das extremidades de uma asa a outra 2 metros e 70 centimetros, o bico 1/2 palmo ou 33 centimetros de comprimento, e as pernas 60 centimetros ou 3 palmos, e assim tudo mais em proporção.

Noticias do sul.

—O vapor *Halley*, trouxe folhas de Buenos-Ayres até 28 e Montevideo até 30 do passado.

Sabia-se por um telegramma recebido do Chile, que a retirada do mi-

nisterio, de que já demos noticia, tivera por causa a *questão dos cemiterios*.

Discute-se nas camaras chilenas um projecto de secularisação dos cemiterios, sustentado pelo governo. E' pois de crêr que a rejeição desse projecto pelo congresso seja a *questão dos cemiterios* a que allude o telegramma.

O arcebispo de Buenos-Ayres estava em conflicto com a directoria das escolas por causa do ensino religioso nestas.

No dia 4 do corrente, domingo, devia dar-se em Chivilcoy um banquete patriótico em regosio do triumpho obtido pelos republicanos francezes nas eleições de deputados.

O juiz federal no Rosario mandará titar os os ferros com que achava-se carregado Lopez Jordan.

Foi creada no ministerio da fazenda uma directoria geral das rendas publicas.

As aguas do rio Paraná subião com grande rapidez, tendo já sido inundadas algumas das ilhas adjacentes.

Na capital do Paraguay effectuá-rão-se numerosas prisões, segundo referem as folhas de Buenos-Ayres e Montevideo, de pessoas envolvidas em conspiração contra o governo. Entre os presos achavão-se o Dr. Facundo Machain, defensor dos assassinos do presidente Gill, e Octavio Rivarola.

José Segundo Decoud fóra assaltado, alta noite, ao recolher-se á sua casa, por malfeteiros, sendo ferido na cabeça por arma branca, depois de lhe terem feito fogo, sem lhe acertarem os tiros. Em falta de armas, defendêra-se com pedras.

Da Republica Oriental não ha noticia alguma de importancia.

Mina Ferrea.—Lemos no

« Sempre julguei de utilidade os escriptos sobre melhoramentos materiaes, e a aquellos que levão ao conhecimento do publico alguma fonte de riqueza, ainda tão desconhecida em nosso paiz; e é este o motivo que hoje me obriga a lançar mão da penna, certo de que, com isso, presto algum serviço.

Passando eu em viagem pela florescente e sympathica cidade do Bom Successo, tive noticia de que, junto a estrada que daquella cidade segue para a Ibituruna, havia uma importante mina ferrea e de muitos outros mineraes, não pude furtar-me ao desejo de vê-las; e ali chegando, percorri todo o lugar que se estende desde o lugar denominado — Morro das Almas — até ao rio das Mortes, toda coberta de excellente pedra ferrea, que produz nada menos de nove por cento, e outras muitas minas de amianto, granito, pedra de cantaria de excellente qualidade e todos os indícios de ouro.

Pasmou-me na verdade, ao ver este ferro que foi qualificado nas exposições do Rio de Janeiro e Philadelphia como o primeiro ferro do Brasil, e tantas outras riquezas completamente abandonadas! Tudo isto é certamente pelo pouco espirito de associação que reina entre os brasileiros, que abandonão a riqueza e o espanto que a mão do estrangeiro venha extrahir da terra!

O lugar onde estas minas se achão é a — beira do Rio das Mortes, ponto forçado para o ramal da estrada de ferro Oeste; não ha, pois embargo para que se organize uma companhia para fabrica de ferro, que certamente dará uma boa percentagem ou exportando-se a pedra bruta para a Corte, como fazem os de Ipanema, logo que a mencionada estrada toque no lugar.

E' importante a mina ferrea do Bom Successo, não ha negal-o.

e no entanto até hoje o nosso governo não ainda não mandou que este lugar fosse examinado por engenheiro pelo director da Escola de Minas!

Nós esperamos que o governo mande examinar esta fonte de riqueza, prestando assim um relevante serviço á Provincia. »

Nomeações.

—Consta que por decreto de 28 de Setembro:

Forão elevados a marquezes dos mesmos nomes, os viscondes do Rio Branco e Bom Retiro.

Foram agraciados:

Com o titulo de visconde, o almirante Delamare, e de barão, o conselheiro Dr. Souza Fontes.

Foi nomeado membro extraordinario do conselho de Estado, o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão.

Foi confirmada a nomeação de Francisco Carneiro Machado, para escrivão do juizo do commercio em Pernambuco.

Consta que o marquez de Herval, general Ozorio, se acha nomeado ajudante de campo de S. M. o Imperador.

Aos fazendeiros do Brasil.

—Mais uma vez ainda o café do Brasil, a principal fonte de receita deste vasto Imperio occupou a attenção dos sabios da academia franceza.

O general Morin, grande chimico analysando o café dos diferentes pontos do globo, como o da Java, Martinica, Arabia e da Reunião, não duvidou classificar o café do Brasil entre os primeiros auxiliando-o em tão ardua tarefa o não menos sabio Peligot.

Neste exame elle foi levado pelo augmento progressivo que tem tido a exportação do café de certa epocha a esta parte, e parece que o Brasil

está em condições de produzir

tanto pela abundancia como pela sua superioridade. Com effeito, afirma o mesmo sabio, que desde 1834 a

1871 a producção do café do Brasil elevou-se de 47.000 a 229.000 toneladas, que pois que em 37 annos a producção quintuplicou, sem embargo dos obstaculos com que tem de lutar o lavrador brasileiro além de tudo pelos fracos recursos que o governo subministra á lavoura; no entanto a quantidade do café do Brasil é superior a de todas as procedencias que vão ter aos mercados europeus.

Entretanto cumpre notar, que as

grandes vantagens do café brasileiro

são insufficientemente conhecidas

pelas diferentes camadas sociais, as

quas o resultado das analyses ainda

é bem pouco conhecido, accrescendo

ainda serem muito limitadas as nossas

relações com o velho mundo E' pois,

ocasião de utilisarmos-nos dos esforços

de Sir Eduardo Kasriel, favorecendo

a sua generosa idéa de representar-nos na exposição de 1878 em

Paris; porquanto, mediante tão insignificante quantia, pretende fazer

conhecido (o nosso producto) dos diversos concorrentes que de todas as

partes do globo affluirão á mesma

exposição. E' de crêr que o Sr. Eduar-

do Kasriel, como francez poderá me-

lhor que ninguém desempenhar essa

missão, pois que levou o seu empenho

ao sacrificio de habitar em diferentes

nucleos onde demorou-se por tempo

sufficiente para conhecer o valor

verdadeiro daquelle nosso producto.

Este artigo tem em vista além de

revelar aos interessados da lavoura o

pouco que somos conhecidos na Europa,

anima-los a que ajuntem seus

esforços á boa vontade daquelle mesmo

senhor que tem em mira garantir o

desenvolvimento e prosperidade

que além de tudo pelas razões acima

exaradas tem permanecido estacionarias.

14/3/2012 14:42

Nomeação. — E' com prazer que noticiamos a nomeação do Sr. Dr. José Ignacio de Barros Cobra, para juiz municipal deste termo.

Se esta escolha dependesse somente da aquiescência dos municipes da Campanha, estamos certos de que a muito seria o Sr. Barros Cobra o nosso juiz municipal.

Paquete inglez. — Lê-se no *Jornal do Comercio* de 11 do corrente:

Pelo vapor italiano *Europa* recebemos hontem folhas do Rio da Prata que alcançam até 6 do corrente, nas quaes encontramos noticias do Pacifico trazidas pelo paquete inglez *Zigara*, entrado em Montevideo a 5.

Occupava-se a imprensa do Chile com a questão de limites com a Republica Argentina em termos conciliatorios.

No Perú, por occasião de proceder-se ás eleições geraes, dera-se conflicto em Iquiqui, do qual resultarão algumas mortes e ferimentos de ambos os lados que contendião, sendo tambem feridos um official e algumas praças de policia que intervierão na lucta.

Em Lima descobrio-se uma conspiração dirigida por Luiz Germau Astete, Pedro Lafuente e N. Moreno, que procuravão aliciar os sargentos e soldados do regimento de artilharia, podendo ser capturado Pedro Lafuente.

Em Lima e Calháo sentirão-se tremores de terra na manhã de 9 de Outubro, sendo mais fortes em Pisco, Ica e Chincha.

Tinha chegado a Lima monsenhor Moncenni, internuncio apostolico.

Por um telegramma do Mexico sabia-se que houvera um incendio na mina do Rosario (Pachuca) no qual morrerão 300 trabalhadores.

Na Bolivia dora-se um incidente n'um banquete, entre o presidente Daza e o seu ministro das relações exteriores, do qual resultou demittir-se o ministro e retirar-se para Cochabamba.

Na Republica Argentina cuidava-se das eleições a que alli se tem de proceder.

A candidatura do Dr. Echague para governador da provincia de Entre-Rios ora recebida com sympathia.

As folhas da provincia de Santa Fé davão como provavel a nomeação do Dr. Nicanor Molina para ministro da guerra.

Por telegramma expedido a 3 do corrente, á *Tribuna* de Montevideo, pelo seu correspondente de Buenos-Ayres, constava que o Dr. Machain, Begunaga e Morlas, tinham sido assassinados na cadeia de Assumpção, onde achavão-se presos, nas proprias camas onde dormião.

Desde o dia 1.º do corrente estava funcionando o cabo telegraphico sub-uruguayo.

Uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta. — Quando os pulmões chegam a enfermar pôde-se dizer que o doente se acha á borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pôde conseguir, promptamente responderemos — com o Peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos aborigenes como remedio exclusivo para as enfermidades pulmonares.

Esta Magnifica preparação curará a tosse dentro em poucas horas; aliviará a asthma, finalmente, o desenvolvimento da tísica; ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e, como igualmente não contém nenhuma mistura de antimónio, ingrediente este que abundantemente se encontra nas preparações daquelles, por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave, e agradável de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observem-se bem que os nomes de Lamman & Kemp venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. — 479.

A execução de um innocente. — Em 3 de Agosto, ultimo, escrevem de New-York a uma folha estrangeira:

Participão-me dos confins do Kentucky as peripecias de uma execução, que precedeu a uma scena extraordinariamente commovedora. Trata-se de um homem que morreu, protestando pela sua innocencia com uma tal acentuação de verdade, que de repente convencida, a multidão pretendu salvá-lo á viva força.

Ricardo Shuck fôra condemnado á morte pelo tribunal criminal d'Owen, por causa do assassinio do seu visinho Parish. O processo decorrêra com toda a regularidade, e as provas contra Shuck parecião concludentes. Ninguem se lembrava de que surgisse um incidente no decurso do supplicio. No entanto, pelo sim, pelo não, em torno do cadafalso, que ficava a pouca distancia da cidade d'Owen, havia uma força, de espingarda na mão e collocada horizontalmente.

O condemnado sahio do carcere em companhia do sheriff e de um sacerdote protestante. Se bem que muito pallido, caminhava com passo firme. Chegando ao local do cadafalso ouviu-se a leitura da execução.

Entrou de súbita ao povo circunstante. As palavras do condemnado visavão a restabelecer a sua innocencia. Porém, mal começava, interrompeu-o a chuva, que não tardou a cahir torrencialmente. Em summa, desencadeára-se uma tempestade violenta.

O sheriff, o sacerdote e o condemnado formavão em cima do cadafalso um grupo, a quem abrigava um só guarda-chuva. Embaixo, a multidão curvava-se e ondeava largamente, mas ninguem pensava em retirar-se. Esta scena durou uns vinte e cinco minutos. Emfim, como o chuveiro cessasse, Shuck reatou o seu discurso. Enumerando factos que, no seu criterio demonstravão exuberantemente a sua innocencia, o homem ostentava-se com todo o sangue frio; fallava á multidão com uma voz tão calma, como se estivesse desenvolvendo o conto mais recreativo. Esta serenidade occasionou uma impressão profunda. Não se adjudicava uma confiança plena aos seus protestos, mas na alma dos espectadores havia-se radicado algumas duvidas.

As palavras de Shuck succederão as supplicas e os hymnos entoados pelo sacerdote, e a annunciação do supplicio daquelle, proferida pelo sheriff. Afundarão-lhe na cabeça o bonet preto, e ao pescoço passaram-lhe silenciosamente uma corda. Neste comenos estruge um trovão furioso. E a procella, que diria terminada, recommença.

O sheriff prepara-se então a fazer funcionar a móla que deve lançar no espaço o criminoso. Nesse instante interrompe-lhe debaixo do bonet um desesperado apello. Aquelle homem que patenteara até ali uma firmeza tão notavel, perturbou-se vertiginosamente com a visinhança da morte e vociferou: *Soccorro! Não enforqueis um innocente!*

Quando o povo ouviu estas palavras, o sheriff tocou a móla de potencia, e em acto continuo, baixou a plataforma sob os pés do justigado. Ao mesmo tempo, agita-se vivamente a multidão e concentra-se ao pé do cadafalso, gritando ao sheriff que suspenda! Nisto a força cruza baonetras, e nenhum dos assaltantes consegue ultrapassar essa muralha viva que circunda o cadafalso.

Entretanto expira o condemnado. Segundo os jornaes de Kentucky, é pouco provavel que não participasse do crime de que fôra accusado; mas acredita-se geralmente que não era elle, como fôra julgado, o principal criminoso.

EDITAES

O tenente Joaquim Gonçalves Ferreira, primeiro supplente do juiz municipal em exercicio nesta cidade da Campanha, e seu termo, etc.

Faz saber que, na data deste, prestou juramento e tomou posse do cargo de subdelegado de policia desta cidade da Campanha o tenente Juvencio Elias de Souza, e como tal se acha reconhecido. E para constar este será publicado e affixado no lugar do costume. Cidade da Campanha, 28 de Outubro de 1877. Eu Francisco Ferrão de Almeida Trant, primeiro tabellião o escrevi.

Joaquim Gonçalves Ferreira.

O tenente Joaquim Gonçalves Ferreira, primeiro supplente do juiz municipal em exercicio nesta cidade da Campanha e seu termo, etc.

Faz saber que na data deste, prestou juramento e tomou posse do cargo de subdelegado de policia da freguezia dos Tres Corações do Rio Verde, e como tal se acha reconhecido. E para constar este será publicado e affixado no lugar do costume. Cidade da Campanha, 28 de Outubro de 1877. Eu Francisco Ferrão de Almeida Trant, primeiro tabellião o escrevi.

Joaquim Gonçalves Ferreira.

ANNUNCIOS

HOTEL UNIÃO.

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL,

ESQUINA DA DE SANTA IZABEL.

Neste novo estabelecimento, situado na cidade da Campanha, (Minas-Geraes), encontrarão os Srs. viajantes grandes commodos com decencia, e refeições preparadas com rapidez e acceio, em tudo quanto exigirem a par da sinceridade dos proprietarios, tudo por preços razoaveis, bem como, pastos cercados ao mesmo estabelecimento, e bem assim um grande deposito de sal, assucar, algodão em rama, dito em panno, solla e todos os mais generos do paiz.

Os proprietarios, conhecidos como são de sua numerosa freguezia com este ramo de negocio a annos nesta cidade, esperão a continuação de suas valiozas proteções. — Campanha, Novembro de 1877.

Gulherme & Fonseca.

DEZAPARECEU do pasto dos Bambús, desta cidade, uma besta rozilha clara, crioula, ferrada dos 4 pés, tem a marca — F. K. — no pescoço do lado esquerdo, é marchadeira e muito mansa. Gratifica-se a quem a trouxer ou der noticia certa a

F. Kuchensack.

Campanha, Novembro de 1877.

CASA.

ALLUGA-SE uma, para pequena familia, na rua da Princeza, perto do chafariz, para tratar com

José Maria Campo Verde.

CARMO DA CHRISTINA.

FUGIO da fazenda de Pousa Alegre, na noite de 4 do corrente, um escravo crioulo de nome Antonio, pertencente ao alferes Joaquim José Ribeiro de Carvalho, idade 24 annos com os signaes seguintes: rosto comprido, cobellos bastante grenhos, olhos grandes, nariz regular, bocca grande, bons dentes, testa com grandes entradas. Tem por costume fugir, e a pouco veio de Uberaba onde esteve preso. Quem prender ou trouxer a seu Sr. será generosamente gratificado. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem occultal-o. — Carmo, 7 de Novembro de 1877.

BARATEZA

Sem igual!!

A. A. MARQUES IRMÃOS

BAEPENDY CAMPANHA

LARGO DA MATRIZ AO PÉ DA IGREJA.

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, chapéus ferragens, calçado, louça, etc., etc.

Por atacado e a varejo.

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

VENDER A MUITO PARA VENDER BARATO

Perguntai

aos que já comprarão.

AVISO

JUVENCIO ELIAS DE SOUZA presta-se a dar lições de inglez, francez, portuguez e historia, etc., desde as 9 da manhã até ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Generos vendidos na praça do mercado desta cidade, desde o dia 2, até 16 do corrente mez.

Generos	Unidade	Preço	Preço	Preço
Milho	dozais	300	2400	2500
Farinha	"	300	2400	2500
Dita de mandioca	"	300	2400	2500
Faba	"	300	2400	2500
Fegão	"	100	2350	2500
Arroz	"	100	2000	1500
Dito pilado	"	100	2000	2000
Amendoim	"	100	2000	2000
Polvilho	"	10	2000	2500
Batatas	"	100	2000	2000
Selins	"	100	2000	2500
Sal	Sacos	200	2500	2500
Queijos	"	200	2500	2500
Rapaduras	duzias	200	2500	2500
Aguardente	Garg.	20	2500	2500
Barriguetas	"	20	2500	2500
Solla	Meios	100	2000	2000
Furo	kilos	100	2000	2000
Assucar	"	2500	2000	2000
Toucinho	"	2000	2000	2000
Café	"	1100	2000	2000
Algodão em rama	"	2000	2000	2000
Panno de algodão	Metros	2000	2000	2000
Capatos a retalho	"	2000	2000	2000
Ditos vivos	"	2000	2000	2000
Resas a retalho	"	2000	2000	2000
Liteas	"	2000	2000	2000

Peça do mercado da cidade da Campanha, — 16 de Outubro de 1877. — O administrador, José Bento, Paiz.

Tip. — DE F. LUCIANO DE OLIVEIRA, Campanha.

14:43
14/3/2012